



RELACIONAMENTO ENTRE PAIS E FILHOS

A relação entre pais e filhos sempre foi uma questão complexa de se discutir, desde gerações anteriores até a atual. Não existe uma solução universal para isso. Quando os filhos são pequenos, os pais sempre dizem “o quê”, “como” e “quando”, ou seja, eles têm plenos poderes sobre seus filhos e por eles tomam as decisões que julgam corretas. A criança não se importa com essa relação de dependência, com suas necessidades básicas satisfeitas e papéis claramente definidos. Mas, quando os filhos chegam à adolescência, surge uma série de conflitos, geralmente causados por três razões: amigos, saídas e namoros.

Muitas vezes, quando os pais consideram que um dos amigos do filho é “má influência”, proibem-no de andar com a pessoa. Eles fazem isso porque acham que o filho ainda tem uma mentalidade inocente, que se deixa levar pelas atitudes alheias. Ou, no caso das saídas, é muito difícil para os pais aceitarem que seu filho prefere sair com os amigos a ficar com eles. Acham que seu filho ainda não está pronto para o “mundo”. Pensam que, se o deixarem sair, ficará exposto às coisas terríveis que estão por aí, que o sequestrarão, embebedarão, oferecer-lhe-ão drogas, sendo que tudo que o filho está pedindo é para ir à casa dos amigos comer uma pizza.

Relacionamentos românticos também são um tema delicado, principalmente para as garotas. Na maioria das vezes, o problema é com o pai, que ainda vê sua filha como uma garotinha frágil e delicada. Isso acontece mais pela cultura machista, que é cultivada de geração para geração, pregando que a mulher é o “sexo frágil” e, como antigamente, não pode fazer sexo antes do casamento, correndo o risco de ser considerada uma prostituta.

Logo, no geral, percebe-se que a melhor solução é uma conversa com delicadeza. Sem escândalos, sem “jogar as coisas na cara”. Isso só vai demonstrar imaturidade. Pais e filhos nunca vão deixar de entrar em conflito, porque ninguém é perfeito. São gerações diferentes, métodos de educação diferentes, vidas diferentes. O jeito é tentar resolver as coisas da melhor maneira possível.

Victória Monteiro Carvalho
9º do Fundamental / Balneário
2009